



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

OFICINAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: UMA ABORDAGEM DO LIVRO “O HOMEM QUE CALCULAVA”

AUTOR PRINCIPAL: Taís de Oliveira Miranda

CO-AUTORES: Vanessa Pansera; Rafael Andrioli da Rosa; Jaqueline Simon; Pâmela Ceolin Pinto; Maurício Ramos Sgarbi; Rosi de Fátima de Oliveira Portela

ORIENTADOR: Luiz Henrique Ferraz Pereira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma série de oficinas pedagógicas baseadas no livro, de Malba Tahan, *O Homem que calculava*. As referidas atividades estão sendo desenvolvidas como uma ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Matemática da Universidade de Passo Fundo (UPF). Ela está sendo aplicada em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual de Ensino Médio Mário Quintana, de Passo Fundo.

O objetivo da atividade desenvolvida, seguindo a perspectiva de trabalho interdisciplinar, é fazer uma aproximação entre Matemática e Língua Portuguesa. Nela aborda-se conteúdos matemáticos vinculados à obra literária, em que também se apresentam aspectos culturais dos povos árabes.

Este trabalho se justifica tendo em vista a validade de apresentar atividades que têm o potencial de atrair a atenção discente, desenvolvendo a capacidade de interpretação textual e o raciocínio lógico-matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho, buscando promover uma interação entre as práticas de Matemática e Língua Portuguesa, entende a interdisciplinaridade, como “[...] a interação existente entre duas ou mais disciplinas” (PIRES, 2000, p. 75).

As oficinas pedagógicas foram elaboradas durante o primeiro semestre de 2015 em reuniões semanais na escola. Cada um dos 5 primeiros encontros foram organizados entorno de

temas e problemas selecionados a partir da leitura do livro de Malba Tahan, *O homem que calculava*. A escrita dos planos de aula contaram também com pesquisas em livros didáticos e na internet, bem como o apoio da professora supervisora.

Todas as aulas iniciam com um trecho da obra referida, a fim de contextualizar os assuntos. O primeiro encontro apresentou os acadêmicos e a oficina aos alunos. Os alunos ouviram um pequeno resumo dos dois primeiros capítulos do livro e foram convidados a continuarem lendo a obra. Também abordou-se o sistema indo-arábico de numeração, através de material impresso e vídeo.

No segundo encontro, foram revisadas as operações aritméticas e apresentada a operação de fatorial. Os alunos foram então desafiados com o problema dos quatro quatuos. Os números de 1 a 100 deviam ser escritos exclusivamente como a combinação de quatro algarismos quatro e as operações aritméticas.

O terceiro encontro abordou o “problema dos camelos” e algumas questões retiradas de livros didáticos, situação na qual os alunos precisam utilizar conhecimentos de operações com frações – tema o qual a turma tem apresentado dificuldades, segundo a professora supervisora.

O quarto encontro foca no número π , nos conceitos de círculo e circunferência, raio e diâmetro e cálculo do comprimento da circunferência, desenvolvidos através de medições e levantamento de dados por parte dos alunos.

O quinto encontro trata do teorema de Pitágoras e que já era conhecido por outros povos como, por exemplo, os hindus.

A conclusão da oficina se dará no sexto encontro, em que será proposto aos alunos que montem cartazes expondo suas percepções sobre a história do livro e seus principais aspectos - a Matemática e a cultura árabe. Nesse ponto, busca-se sistematizar com os alunos duas ideias centrais na oficina: A necessidade de leitura e desenvolvimento do raciocínio lógico e o desenvolvimento da Matemática como a contribuição de diferentes povos.

Este projeto ainda está em andamento. Tendo em vista as oficinas já aplicadas, nota-se que o envolvimento dos educandos tem crescido gradativamente. Apesar das dificuldades encontradas por eles, percebeu-se que o interesse não diminuiu e os desafios propostos foram resolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta ação está proporcionando aprendizado profissional qualificado, pois nós licenciandos entramos em contato com a sala de aula, bem como dedicamos tempo para a reflexão sobre a prática docente e as atividades propostas aos alunos. Inclusive, fomos levados ao diálogo entre acadêmicos de diferentes níveis dentro do curso e com professores, tanto da escola quanto da universidade.

REFERÊNCIAS

PIRES, Célia Maria Carolino. *Currículos de Matemática: da organização linear à ideia de rede*. São Paulo: FTD, 2000.

TAHAN, Malba. *O homem que calculava*. 73. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA:

ANEXOS